Influencia da temperatura e pH nas propriedades antifúngicas de filtrados de *Trichoderma /* Influence of temperature and pH on the antifungal properties of filtrates of *Trichoderma*. E. Marques; I. Martins; S.C.M. Mello. Lab. de Fitopatologia, Embrapa CENARGEN, CEP 70770-917, Brasília, DF. sueli.mello@embrapa.br

Vários compostos resultantes do metabolismo de Trichoderma têm sido estudados como fontes de biomoléculas para indústria de insumos agrícolas. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito de diferentes temperaturas e ajuste de pH em filtrados de culturas do fungo antagonista. Inicialmente, 32 isolados foram avaliados quanto à inibição in vitro de Sclerotinia sclerotiorum (Ss), utilizando o método de incorporação do filtrado na proporção 25% (v/v). Em seguida, metabólitos de oito isolados selecionados foram submetidos a pH 4, 6 e 8, e estocados por 30 dias às temperaturas: 4 °C, 25 °C, -20 °C, -80 °C e 121 °C. Os mesmos isolados também foram testados contra outros fungos fitopatogênicos. Nos testes iniciais, filtrado de culturas de 10 isolados diferiram significativamente na inibição do crescimento micelial de Ss. Já contra os patógenos Fusarium oxysporum, Sclerotium rolfsii, Verticillium dahliae e Colletotrichum gloesporioides, metabólitos dos isolados CEN1245 e CEN1274 mostraram ser efetivos. O tratamento com metabólito do isolado CEN1245 (T. brevicompactum) foi o único que não sofreu ação da temperatura. Diferentes pHs, no geral, levaram a uma perda da atividade dos filtrados, à exceção de: pH 4 x CEN1242 (T. harzianum), pH6 x CEN1242, pH8 x CEN1274 (T. brevicompactum), para os quais observou-se aumento do poder inibitório. Este trabalho mostrou que alterações no pH e temperatura podem afetar o efeito antifúngico de filtrados de Trichoderma spp. e, portanto, devem ser observadas condições adequadas para extração e armazenamento desses metabólitos.

Palavras-chave: metabolitos, inibição, temperaturas.